

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homs**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724**

**www.diariodaserra.com.br**  
**www.ds.jor.br**



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**  
**(65) 3326-4724**

**f** **@** /jornalds

## CURTAS//

### HOSPITAIS REGIONAIS

As obras dos novos Hospitais Regionais em construção nos municípios de Tangará da Serra, Alta Floresta, Juína e do Araguaia, em Confresa, estão avançando em Mato Grosso. De acordo com o planejamento da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), a previsão é de que as quatro unidades sejam entregues a partir de 2025.

### AVANÇO

Para o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, as novas unidades representam um grande avanço na saúde pública do estado, já que vão suprir vazios assistenciais que perduram por décadas. “Não tenho dúvidas de que vivemos um momento histórico para a saúde pública de Mato Grosso, que resultará em benefícios para toda a população do estado”.

### EXECUÇÃO

Na obra do Hospital Regional de Juína foram executados 34,9% do projeto. Já a construção do Hospital Regional de Alta Floresta, iniciada em junho de 2022, está 47,7% concluída. O Hospital Regional do Araguaia, em Confresa, já recebeu um aporte financeiro de R\$ 33,9 milhões. Na unidade, já foram executados 30% dos serviços.

### ARTIGO//

## Dia da Conscientização Contra a Obesidade Infantil

A obesidade infantil é uma epidemia global que afeta 39 milhões de crianças menores de 5 anos em todo o mundo, com um impacto mais devastador nos países de baixa e média renda, que enfrentam o duplo fardo da subnutrição e da obesidade.

No Brasil, dados do Atlas Mundial da Obesidade 2024 indicam que, até 2035, o número de crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos com sobrepeso ou obesidade pode chegar a 50%.

Em comparação com crianças com peso saudável, aquelas que sofrem de obesidade enfrentam um maior risco de desenvolver inúmeras doenças como asma, apneia do sono, problemas ósseos, diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardiovasculares e até mesmo câncer. Além disso, enfrentam desafios emocionais, como depressão, ansiedade, estigmatização social, solidão e baixa autoestima.

Estudos destacam que a obesidade infantil é resultado da interação entre genética e estilo de vida, formando uma complexa rede de mecanismos biopsíquicos que atuam ao longo de toda a vida.

Período Pré-Gestacional: Essa interação entre genética e estilo de vida começa a se manifestar desde o período pré-gestacional, quando o ambiente vivenciado pelos pais pode influenciar o surgimento da obesidade na infância.

Fatores como má nutrição, tabagismo e consumo de álcool podem al-

terar padrões genéticos, transmitindo suscetibilidade à obesidade para futuras gerações. Estudos também ressaltam que a obesidade materna prévia à gravidez está fortemente ligada ao sobrepeso e a obesidade nos filhos na infância e adolescência.

Ambiente Intrauterino: A hipótese do “fenótipo poupador” propõe que um feto que recebe menos do que necessita se adapta por meio de mudanças fisiológicas que permitem a sobrevivência nesse contexto. O metabolismo é alterado por um mecanismo epigenético, e as mudanças podem persistir após o nascimento, resultando em consequências adversas para a saúde a longo prazo, incluindo doenças crônicas, especialmente a obesidade.

Portanto, o caminho que leva à obesidade na infância, adolescência e vida adulta pode começar com a desnutrição intrauterina. O mesmo pode ocorrer quando a mãe mantém uma alimentação com perfil inflamatório e apresenta aumento de peso durante a gestação. Isso pode resultar no nascimento de bebês grandes para a idade gestacional (GIG), aumentando o risco de obesidade mais tarde na vida.

A obesidade materna afeta a descendência através da qualidade dos óvulos, do ambiente intrauterino e do desenvolvimento dos órgãos fetais. Desde o Nascimento até os Dois Anos: Nesta fase, são estabelecidos padrões alimentares e comportamentais que podem persistir ao longo da vida. A duração da amamentação, por exemplo, está positivamente associada a um menor risco de obesidade em crianças.

Além disso, a criança amamentada tende a ter mais facilidade em aceitar uma variedade de alimentos, pois a mãe transmite os sabores de sua alimentação através do leite materno, preparando o paladar do bebê para uma dieta diversificada e saudável.

Introdução Alimentar: Iniciar a alimentação complementar antes dos seis meses de idade pode estar associado ao desenvolvimento de excesso

## SAÚDE REALIZARÁ DIA D DE VACINAÇÃO NESTE SÁBADO

Pais e responsáveis devem ficar atentos ao cartão de vacina dos filhos, principalmente, aos que não tem mais vacinas de rotina. Neste momento, a Saúde do Município está com diversos imunizantes à disposição da população com horários, locais e dias diferenciados, mas ainda assim a busca é muito baixa.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica Municipal, Juliana Herrero, a busca pela vacina da dengue tem contado com busca abaixo da média. A enfermeira faz o alerta e conclama os responsáveis a levarem os adolescentes para se imunizarem contra a doença que já causou, inclusive, morte no município. “A forma mais fácil de prevenção das doenças é através da vacinação”, pontua a responsável ao informar que no sábado, dia 8 de junho, a secretaria realiza o dia D de vacinação contra essa doença tão perigosa.

Cumprindo as ações descentralizadas para facilitar o acesso à imunização, estarão disponíveis também neste dia D os imunizantes contra a Pólio (para crianças



FOTO: DIVULGAÇÃO

abaixo dos 5 anos de idade) e contra a gripe (para toda a população). “A vacina da dengue é uma vacina que possui a faixa de 10 a 14 anos e essa não pode ser feita na escola e nem junto com outra vacina, então, é exclusiva, naquele dia só pode fazer ela”, revela a profissional, ao reforçar o pedido de que os pais levem os filhos às unidades para a imunização.

As unidades estão abertas todos os dias das 8h às 10h30 e das 14h às 16h30, e neste sábado estarão abertas das 8h até às 16 horas. Nesse dia haverá ainda vacinação no Shopping Center das 16h às 21h.

É necessário levar documento pessoal (RG ou CPF) ou Cartão do SUS e carteira de vacinação. **(Rosi Oliveira / Redação DS)**

## Tangará da Serra

O Hospital Regional de Tangará da Serra está com 30,7% da obra realizada e já foram aplicados R\$ 37,7 milhões para a execução da obra. Foram concluídas a terraplanagem, execução do canteiro de obras, montagem das estacas, blocos e armação da viga baldrame, fundação do bloco e execução do muro. O investimento total no hospital será de R\$ 122,7 milhões em obras. As novas estruturas contarão com 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI.

de peso na infância. Além disso, essa prática pode resultar em vários malefícios para a saúde do bebê, incluindo problemas digestivos, alergias alimentares e deficiências nutricionais

Quando Iniciar a Introdução Alimentar: A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam iniciar a introdução alimentar aos seis meses de idade, continuando a amamentação até os dois anos ou mais.

Como Iniciar a Introdução Alimentar: Comece com alimentos bem cozidos e amassados como frutas (banana, maçã, pera) e legumes (batata, cenoura, abobrinha).

Textura e Consistência dos Alimentos: Aos poucos, aumente a consistência dos alimentos, passando de purês para alimentos mais sólidos, conforme a criança se adapta.

Educação Nutricional dos Pais: Os pais desempenham um papel fundamental como modelos e guias dos hábitos alimentares de seus filhos. A falta de conhecimento nutricional, muitas vezes transmitido de geração em geração, influencia diretamente o tipo de alimentação oferecida à criança. Além disso, ameaças verbais durante as refeições podem resultar em aversão a determinados alimentos por parte da criança.

Influência do Ambiente Familiar na Obesidade Infantil: Fatores como comunicação deficiente, baixo controle comportamental, altos níveis de conflito familiar, falta de rotina nas refeições, o hábito de comer enquanto assiste TV, a ausência de limites no tempo gasto em frente às telas e sono inadequado estão positivamente associados ao excesso de peso e à obesidade infantil.

**Adriana Stavro - Nutricionista Mestre pelo Centro Universitário São Camilo**

